PLANAPP

PLANEAMENTO | POLÍTICAS | PROSPETIVA

Como pode a prospetiva estratégica apoiar as políticas públicas?

LEITURA RÁPIDA

ENQUADRAMENTO

Projeto com a OCDE

Tendo em conta o mandato do PlanAPP de promover e orientar capacidades e iniciativas de prospetiva estratégica no seio da administração pública portuguesa, foi solicitado à OCDE apoio para identificar áreas de oportunidade para explorar e desenvolver em Portugal.

Iniciado em 2022 e finalizado em 2023, o módulo III do projeto “Reforçar o processo de decisão e o desenvolvimento de políticas públicas na Administração Pública” permitiu identificar **cinco áreas de oportunidade para o PlanAPP explorar e promover na área da prospetiva estratégica**.

ENTIDADE PARCEIRA

OECD

FINANCIAMENTO DO PROJETO

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

A importância da prospetiva estratégica

A prospetiva estratégica é a **capacidade de explorar futuros possíveis** e, com essa melhor compreensão do futuro, informar as decisões tomadas no presente. Identifica tendências emergentes e disrupções, ajudando os governos a anteciparem e maximizarem oportunidades, e a prepararem-se melhor para enfrentar desafios futuros.

Os governos têm vindo a utilizar a prospetiva estratégica para **compreender melhor problemas complexos num contexto de incerteza e volatilidade**, em que coexistem prioridades e interesses contraditórios.

Os processos de prospetiva são ainda um veículo privilegiado para auscultar e envolver o público no desenho da política pública, de uma forma estruturada e motivadora.

O contexto e as necessidades

Em Portugal como noutros países, os governos estão confrontados com um ambiente cada vez mais complexo e incerto, com mudanças emergentes que os obrigam a ajustar continuamente as políticas públicas de modo a responder satisfatoriamente às necessidades e expectativas da sociedade.

Face à importância da incorporação da prospetiva estratégica no processo de decisão e no desenho das políticas públicas, o PlanAPP tem entre as suas atribuições a **promoção de competências e práticas de prospetiva estratégica**.

Deverá recuperar e atualizar práticas e conhecimentos anteriormente desenvolvidos por vários organismos públicos e promover a **disseminação de uma cultura de prospetiva** e metodologias conexas junto da administração pública, melhorando a capacidade institucional de conceber e orientar estratégias de política pública.

Quais as áreas de oportunidade para o PlanAPP aprofundar?

1) Mapear atores e as suas interligações

2) Desenvolver uma estratégia transversal para a utilização da prospetiva

3) Promover intervenções concretas em projetos específicos

4) Institucionalizar iniciativas em curso com base na RePLAN

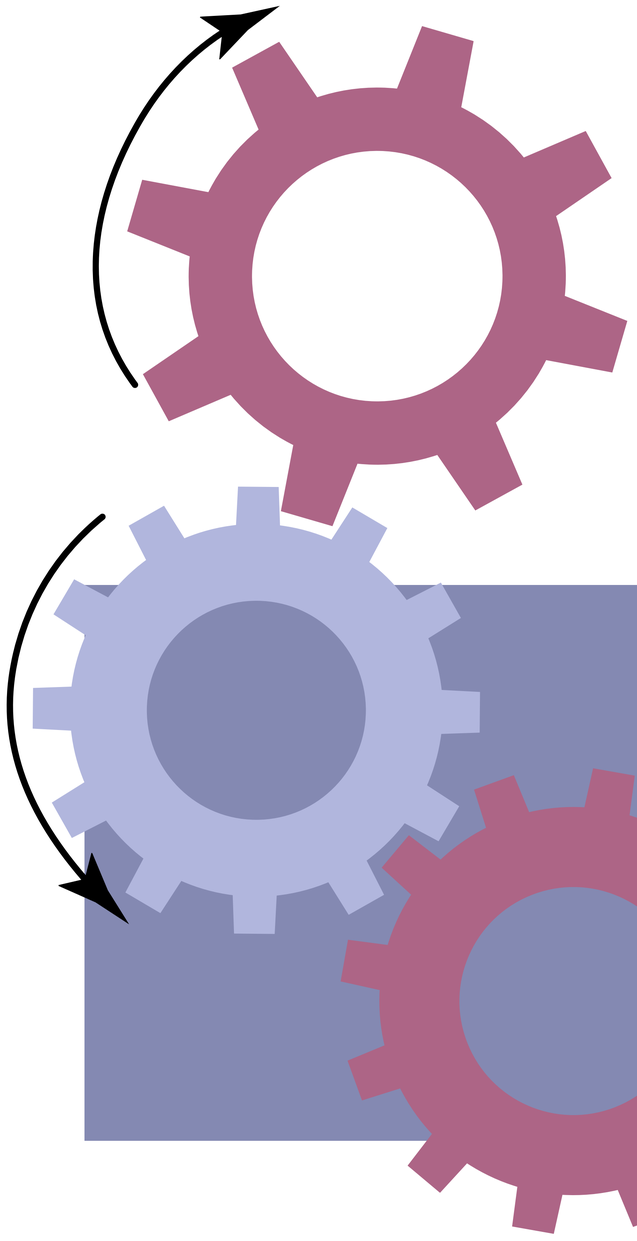
5) Promover troca de experiências com parceiros internacionais

1) Mapear atores e as suas interligações

Desenvolver uma análise de todo o ecossistema de prospetiva estratégica em Portugal para **mapear em detalhe os seus atores e as suas interligações**, bem como identificar **barreiras e facilitadores.**

- O PlanAPP pode basear-se nos conhecimentos recolhidos durante o primeiro encontro do **Grupo de Trabalho da Comunidade de Prospetiva** (integrada no seio de RePLAN). O encontro reuniu 25 organismos da administração pública que avaliaram, em conjunto, a situação da prospetiva em Portugal e identificaram as questões e prioridades para as **futuras colaborações** nesta área.

- Estes conhecimentos, juntamente com a informação recolhida através de um questionário enviado aos organismos públicos, podem apoiar **o PlanAPP a adotar uma abordagem mais ampla e sistemática** para relançar e dinamizar o sistema de prospetiva estratégica em Portugal.



2) Desenvolver uma estratégia transversal para a utilização da prospetiva

Elaborar, de forma colaborativa, uma estratégia transversal para a utilização da prospetiva na administração pública portuguesa, com um r**oteiro de ação com orientações gerais e uma listagem dos recursos necessários** para gerar capacidades e iniciativas mais fortes e eficazes.

- O PlanAPP pode **promover a utilização da prospetiva estratégica** (princípios, métodos, ferramentas, boas práticas, etc.) na Administração Pública.

- **Materializar orientações e objetivos desta estratégia**, envolvendo e comprometendo as partes interessadas e os organismos da Administração Pública.

3) Promover intervenções concretas em projetos específicos

Promover intervenções concretas em projetos específicos, em áreas de política pública ou desafios concretos, **criando oportunidades para aplicar abordagens estratégicas prospetivas** no terreno e orientadas para resultados tangíveis.

4) Institucionalizar iniciativas em curso com base na RePLAN

Institucionalizar as iniciativas em curso para **potenciar a experiência e explorar sinergias entre diferentes sectores e profissionais** na administração pública portuguesa com base na Rede de Serviços de Planeamento e Prospetiva na Administração Pública (RePLAN).

5) Promover a troca de experiências com parceiros internacionais

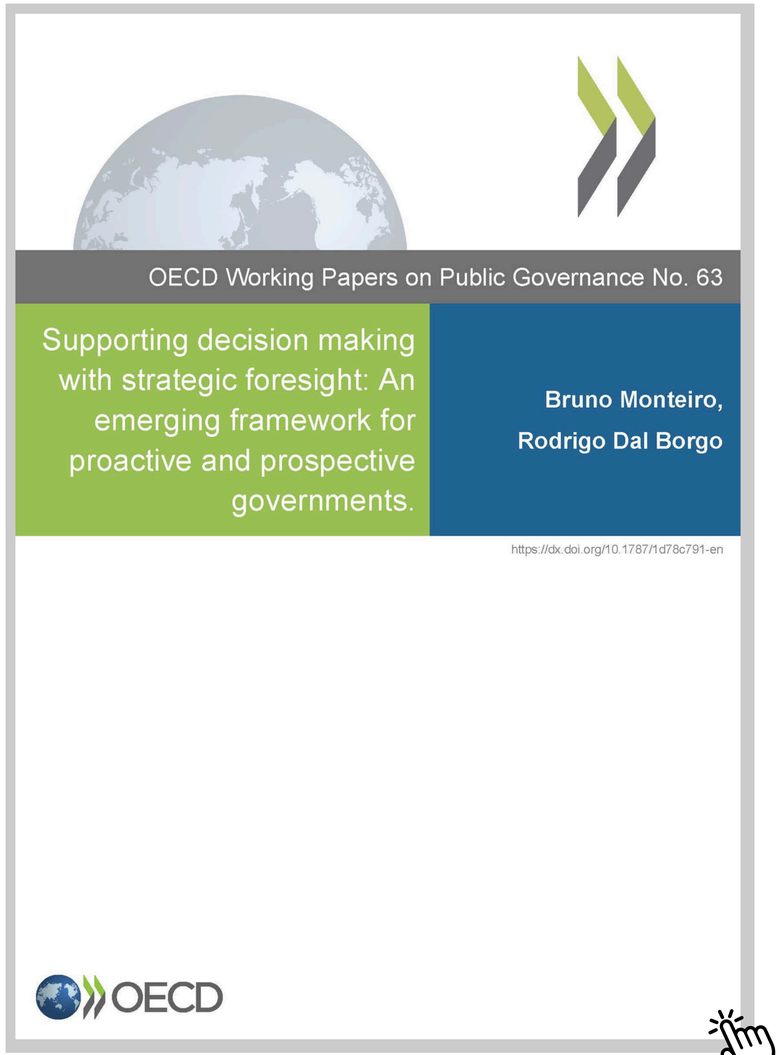
Promover a **troca de experiências com parceiros internacionais**, beneficiando dos contactos estabelecidos com o ecossistema global de prospetiva estratégica para partilhar aprendizagens e construir iniciativas conjuntas para responder a desafios globais.

- As unidades de prospetiva da Bélgica, Finlândia, Alemanha, Lituânia e Espanha, com quem se estabeleceu uma colaboração importante, são bons modelos a seguir.

- Um bom exemplo de iniciativas conjuntas é a coordenação da participação portuguesa no "European Open Strategic Autonomy". Iniciado pela "Oficina Nacional de Prospetiva y Estratégia" de Espanha, este projeto incluiu a participação de todos os Estados-Membros da UE no âmbito da rede europeia de prospetiva.

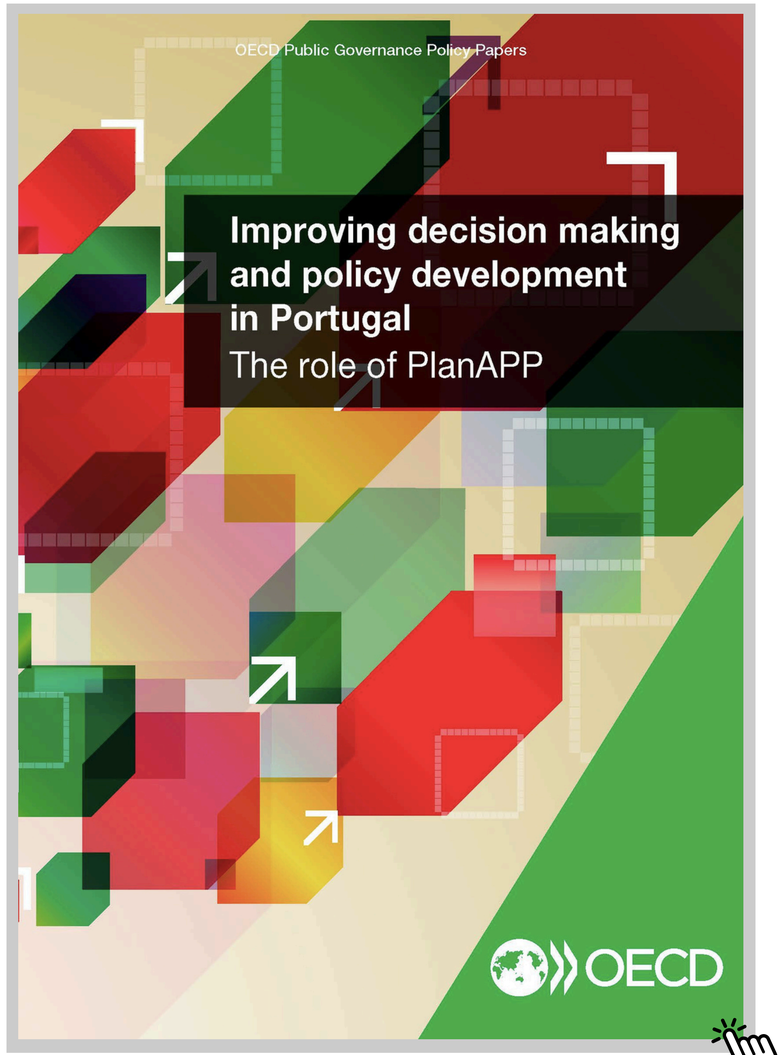
Conteúdos relacionados

Working Paper - Prospetiva



bit.ly/workingpaper_prospetiva

Relatório final - Projeto OCDE-PlanAPP



bit.ly/relatorioprojeto_ocdeplanapp

PLANAPP

Visite-nos em planapp.gov.pt